**O Encontro Regional das Américas 2023 em Salta, Argentina, da Associação Internacional de Produtores de Tabaco, discute os principais desafios que o sector enfrenta**

**Representantes dos produtores de tabaco de cinco países - Argentina, Brasil, Colômbia, República Dominicana e EUA reuniram-se em Salta, Argentina para a Reunião da Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA) 2023 Américas. O evento contou com a participação de intervenientes regionais e internacionais e centrou-se nos desafios prementes que o sector enfrenta. Durante o evento, os participantes assinalaram a Organização Mundial de Saúde (OMS) Convenção-Quadro para o Controlo do Tabaco (FCTC) décima Conferência das Partes (COP), a ter lugar no Panamá no final deste ano, como uma das principais preocupações.**

Desde o surto da pandemia global, a pressão sobre os produtores de tabaco intensificou-se seriamente. Os agricultores têm vindo a suportar um fardo adicional, dado que não podem trabalhar a partir de casa e têm de estar nos campos para sustentar os principais pilares da indústria. Ao mesmo tempo, a viabilidade dos produtores tem vindo a diminuir constantemente, com os custos de produção a disparar, a estagnação dos preços, e pressões regulamentares cada vez maiores.

Como resultado, as associações membros da ITGA, apelam à proteção dos seus governos a fim de sobreviverem. A ITGA insta as instituições internacionais a respeitarem os produtores de tabaco, que são uma parte legítima através dos seus representantes, e a incluí-los em debates globais onde o seu futuro está a ser decidido.

Durante o Encontro Regional foi dada uma atenção especial à CQCT da OMS e à sua décima COP. Os produtores de tabaco chamam a atenção para a falta de transparência e de representação do sector. Desde a COP4 em 2010, as reuniões não têm sido realizadas em público, como se afirma no próprio regulamento interno da CWCT da OMS.

A Sessão Pública foi iniciada pelo Ministro da Produção e Desenvolvimento Sustentável Dr. Martin de los Rios, enquanto o Presidente da ITGA, Sr. José J. Aranda, e o Presidente da Cámara del Tabaco de Salta, Sr. Esteban Amat Lacroix e o Secretário Nacional da Agricultura, Pecuária e Pescas, Jorge Solmi, também se dirigiram aos delegados subjacentes à importância da cultura do tabaco na Argentina.

O Sr. José J. Aranda, destacou os passos dados pelos produtores argentinos para garantir a subsistência dos agricultores locais. Salientou também a multiplicidade de ameaças que o tabaco enfrenta, incluindo o custo de produção e as questões climáticas, e a estigmatização do sector que opera dentro de um mercado legal e cumpre todos os regulamentos impostos ao mesmo. O sector está desapontado com a falta de progressos relativamente ao Artigo 17 da CQCT e a representação dos produtores de tabaco nas reuniões da COP.

Mercedes Vázquez, CEO da ITGA, reconheceu o espírito pioneiro dos produtores de tabaco argentinos e a sua contribuição substancial para as economias locais. Entre as medidas específicas do país que fazem a Argentina destacar-se está o Fundo Especial do Tabaco, uma entidade única que tem permitido aos produtores de tabaco fazer uma margem brilhante da sua produção.

Os produtores de tabaco exigem ser incluídos nas discussões e evolução política e proteção dos governos para promover medidas adequadas que possam afetar a subsistência dos produtores de tabaco. A ITGA também solicita à CQCT da OMS que leve a cabo uma implementação realista do Artigo 17 e se concentre nos países altamente dependentes do tabaco.

Durante a Sessão Pública, o ambiente regulador global foi examinado em pormenor por Michiel Reerink, Director de Assuntos Corporativos e Director Executivo da Alliance One International Corporate Affairs, enquanto Benjamin Dessart, Vice-Presidente de Assuntos Externos da Universal Leaf, apresentou uma revisão aprofundada das últimas iniciativas legislativas na Região das Américas.

O evento forneceu uma visão abrangente do mercado global do tabaco a partir de diferentes perspetivas. Ivan Genov, Gestor da ITGA de Análise da Indústria do Tabaco, delineou as principais ameaças e oportunidades para os produtores de tabaco. Estas incluem os custos crescentes de produção, incerteza política e económica, mas também o atual desequilíbrio da oferta e procura de folhas de tabaco e as perspetivas de produtores diligentes que vão para o futuro.

Durante a Sessão Privada do Encontro, as associações membros da ITGA partilharam as últimas estimativas de culturas e discutiram as questões mais urgentes nos seus respetivos mercados. Foi dada especial atenção à situação no país anfitrião, a Argentina, onde a inflação fora de controlo está a causar sérios obstáculos aos cultivadores. As associações argentinas também apresentaram uma série de iniciativas de sustentabilidade nas quais se concentraram para resolver questões sociais e ambientais. Em conclusão, os representantes dos produtores das Américas concordaram que terão de trabalhar em estreita cooperação a fim de enfrentar o crescentes desafios que o setor está a enfrentar.